

# Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA		DIRECTOR, PROPRIETÁRIO E ADMINISTRADOR	PUBLICAÇÕES
Anno.....	1:500	<b>DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES</b>	Por cada linha..... 40 réis
Semestre.....	800	SÊDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO	Outras publicações. contracto especial.
Africa (anno).....	2:000	OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO	Numero avulso..... 20 s
Brazil ( « ).....	3:000	CASA DA CALÇADA-MELGAÇO	

## MORALIDADE DA ULTIMA CAMARA CONCERTOS E... CONCERTADOS

<b>Em 17-6-1908</b> —Concerto da estrada de Paderne pago a Manoel Exposto	<b>50\$000</b> rs.
<b>Em 1-7-1908</b> —idem para o mesmo concerto a Luiz Antonio Rodrigues	<b>50\$000</b> «
<b>Em 12-8-1908</b> —Para o mesmo concerto a Manoel Exposto	<b>50\$000</b> «
No mesmo dia e para o mesmo concerto a Luiz Antonio Rodrigues	<b>50\$000</b> «
<b>Em 16-9-1908</b> —Para o mesmo concerto a Luiz Antonio Rodrigues	<b>35\$000</b> «
<b>Em 16-10-1908</b> —Para o mesmo concerto e ao mesmo	<b>50\$000</b> «
<b>Em 31-12-1908</b> —Para caminhos vicinas e ao mesmo	<b>40\$000</b> «
	<b>325\$000</b> «

<b>Em 9-12-1908</b> —A Manoel Almeida, obras nos paços do conelho	<b>50\$000</b> «
No mesmo dia e ao mesmo afilhado, madeira e ferragens	<b>10\$000</b> «
	<b>60\$000</b> «

Nota—Escusado será dizer que estas obras não foram postas em arrematação por... serias inconveniencias e por... certas conveniencias.

O da guarda... tantas obras!!!

### Caciques desarmados

A administração de confrarias por devotados amigalhões que levavam o seu impudor a aproveitarem para si o que pertencia á corporação administrada—era a grande força do cacique d'esta nossa provincia. Se o santo era milagreiro e o prato rendia—ó Deus do ceu!—disputava-se á unhada o lugar de juiz, secretario e thesoureiro. Uma vez alli, tão pingue era o logar que só a morte viria por termo á teta, quinze annos sugada pelo menos. Mas avinhavam-se as eleições e tornava-se urgente *legalisar* as contas! *Legalisar* era o termo. Chamava-se um Intendido e este, d'olho perspicaz e por demais incensado em coisas d'alma, fazia as contas que em breve deviam ir á approvação da auctoridade superior. Como? Com missas aos confrades fallecidos, uma retocadela no pulpito, outro no altar mór, um ligeiro concerto na torre do sino, tudo estaria feito. Prompto, d'allí a duas semanas era só aguardar resposta de Vianã. O juiz era digno, o thesoureiro honradissimo e o secretario tinha a escripturação bellamente organizada com cifras, cifrões, etc..

Um dia no seio da corporação organisava-se um grupo que pretendia pôr cobro—quem o jura!—a um semelhante estado de cousas e iria, nas primeiras eleições, derrubar os administradores perpetuos. Dava-se á lingua, sabia-se e arranjavam-se amigos que fizessem de *marcas* e a antiga mesa triumphava mais uma vez. Havemos de sahir quando quizermos—dizia o cacique—mór.

Souu a hora em que é necessario depôr os armamentos—ó caciques!—porque as cousas levaram volta. A nota pedida, ha dias, sobre capital, dividas activas e passivas não visa a outra coisa do que inquirir das corporações que seriamente, hauradamente, tem administrado o dinheiro alheio.

Acabar com os caciques é a ideia pois que elles constituem a mais nefanda casta dentro da politica minhota. Averiguar ainda, se são ficticias as contas, se o capital mutuado por escripturas conforme a nota dada não estará em *gato a ganho*... como é da velha usança! O cacique não protegendo estes administradores do dinheiro, accumulado á custa de tanta

fé, ficam sem prestigio e reduzidos á condição d'uns pobres diabos.

Guerra a elles, como aos ratos! Que se estes são roedores, aquelles são mais que isso.

#### O ensino da doutrina cristã nas escolas primarias

O digno inspector da 3.ª circunscrição escolar da Republica expediu a seguinte circular aos professores da mesma circunscrição:

O decreto de 22 de outubro do anno corrente determina que o ensino da doutrina cristã não continuará a fazer parte do quadro das disciplinas, que tem de ser professadas nas escolas primarias. Esta medida deriva-se muito natural e logicamente dos principios geralmente assentes em materia de ensino primario e em nada implica com as convicções religiosas dos cidadãos; antes é destinada a garantir a todos a primeira, a mais essencial de todas as liberdades—a liberdade de consciencia. Não é, pois, um ataque ás creanças religiosas de ninguém, mas, pelo contrario, a garantia de que na escola nenhuma offensa será feita ao direito imprescriptivel da familia—o direito de educar seus filhos na creança que melhor quadre á sua consciencia.

Mas, como no actual momento historico da sociedade portugueza os mais alevantados pensamentos de go-

verno, os mais nobres desígnios de fazer entrar abertamente o paiz no caminho do progresso, identificando-o com as ideias que geralmente predominam na solução dos problemas educativos, podem ser desvirtuados, cumpre accentuar bem qual o pensamento do legislador, ao decretar que a escola tem de ser neutra em materia de religião, e consequentemente em materia de politica. É indispensavel desfazer qualquer equívoco que porventura se produzisse ou venha a produzir na opinião publica, de modo que não fique a mais leve suspeita, no espirito de ninguém, sobre a pureza dos intuitos com que foi decretada a providencia legislativa, a que me estou referindo.

Primeiramente convem accentuar que o pensamento do legislador, ao decretar a suppressão do ensino da doutrina cristã nas escolas, está nitidamente expresso nos considerandos que precedem o alludido decreto. O legislador teve simplesmente em vista distinguir de modo claro dos dominios que tem andado dos conhecimentos a adquirir, que são pessoas, livres e muito variaveis, e o dos conhecimentos a adquirir, que são communs a todos os cidadãos. E este facto compreende necessariamente o pensamento de se pretender fundar uma educação nacional sobre as noções do direito e do dever pensamento implicitamente consignado no decreto de 22 de outubro, e que na reforma fundamental que se elabora, ha de figurar á frente das primeiras verdades que a ninguém deve ser permitido ignorar. Significa isto que a

escola, para se converter no que realmente convem a uma sociedade verdadeiramente democratica, tem de ser accessivel a todos, sem distincção de creanças politicas ou religiosas; porque, no estado actual da divisão dos espiritos, em pontos de religião, torna-se indispensavel que nenhum alumno ouça uma palavra só que possa melindrar, levemente que seja, as creanças religiosas de seus paes e naturalmente as suas; de modo que as familias fiquem absolutamente tranquillias, entregando seus filhos á escola, e não tenham o menor motivo de suppor que o que muita vez se apresenta á creança como uma verdade indiscutivel possa encobrir insidiosamente uma arma de combate; o que quer dizer muito claramente que a escola deve de ser aberta a todos e como que um santuario onde unicamente se preste culto á verdade, á honra, á justiça e ao dever, sem preoccupações de qualquer outra ordem. O que se pretende é separar claramente o dominio da consciencia do dominio do governo terrestre e temporal, como geralmente o proclamam os espiritos mais esclarecidos. O professor tem o encargo do ensino como representante da sociedade, e n'uma sociedade democratica, que pretende a libertação das consciencias; mas com a condição clara, expressa, bem determinada, de não molestar, como já fica ponderado, as creanças de quem quer que seja. A missão do professor consiste principalmente em fortificar na alma da infancia as noções essenciaes de moralidade humana communs a todas

as doutrinas e necessarias a todos os homens. Pode e deve de realisar este ensino, assim nobremente comprehendido, sem se pronunciar no sentido de approvar ou regeitar qualquer das diversas doutrinas religiosas. São estas, na verdade, as ideias geralmente consagradas por todos quantos formam auctoridade incontestavel no assunto. Deve, por isso, accentuar-se que o ensino moral leigo, preceituado no decreto de 22 de outubro, se distingue realmente do ensino religioso, mas sem que de modo nenhum abrigue o proposito de contrariar o. Muito pelo contrario. Significa apenas que o professor não pode nem deve substituir-se á familia, no terreno delicadissimo da educação religiosa. O seu dever consiste principalmente em alliar os seus esforços áos de ella, no intuito elevado de fazer de cada creança um homem honesto, na mais larga, na mais nobre significação da palavra. É, pois, unicamente de paz e concordia a sua missão, e não de disputas politicas ou religiosas.

Para os principios que deixei ligeiramente expostos chamo a attenção dos senhores professores, com a bem fundada esperança de que não de empregar todos os esforços possiveis para que o seu ensino consiga preparar as creanças de tal modo que, ao entrarem na vida pratica, esqueçam dissensões de qualquer ordem, para, quaesquer que sejam as suas convicções politicas ou creanças religiosas, se poderem unir e estreitar no culto do verdadeiro, do bello e do bem, o que, no excellento conceito d'um gran-



O PHAROL

Tradução de Helene Seguin

Descia a noite. O mar furioso e fremente
Desfazia-se n'uma oração, cheia d'ais
E entre as rochas e as ondas, a alga lentamente,
Ia-se brangueando de cada vez mais.

Alguma eternidade passava silente
Só turvada p'los nautas com cantos astraes...
Tremiam na água duas estrellas eguaes:
Tal e qual dois conselhos do destino ingente.

E como se nos bárativos aques do ceu
Pra lá do horizonte... pra lá... muito alem,
Esperasse algum barco que o chamasse alguém,

Por ver talvez perdido todo o auxilio seu...
Pra o ouvir, uma só alma havia nos 'spaços,
Era o pharol que pela noite abria os braços.

Porto, 1910

ARTHUR DE MATTOS.

A Camara Municipal

Aos commerciantes

Participa a todos aquelles a quem possa interessar, que os srs: facultativos municipaes do concelho, por cada uma visita ou consulta que fizerem, não podem receber mais de 200 reis, e bem assim, por pequenas operações cirurgicas, não poderão cobrar mais de 500 reis. Outrosim, alem do preço da visita, podem cobrar mais por cada kilometro, a contar da sua residência dos doentes, 200 reis.

Um grupo de commerciantes de Melgaço, convida todos os seus collegas d'este concelho para uma reunião que deve ter logar na sala das sessões da camara, no proximo domingo, 18 do corrente, peia uma hora da tarde, a fim de tratar-se de assumptos que dizem respeito a interesses da classe.

O tempo - Homens em perigo

Continua a flagelar-nos um rigoroso inverno, tendo o temporal causado alguns prejuizos.

A agricultura tem tambem soffrido muito porque, devido á persistencia da chuva, ainda não foi possível recolher por completo todos os milhos e palhas que se encontram nos campos.

O rio Minho leva um grande volume d'agua e já por varias vezes se tem aproximado da grande cheia do anno passado.

No sítio de Mourentão, povoação hespanhola quasi fronteira a esta villa, dois homens que andavam n'um barco apañando lenha, tiveram a infelicidade de ser levados pela corrente e ir abeirar muito abaixo da freguezia d'Alyaredo, onde desembocaram com difficuldade.

Felizmente nada mais soffreram do que o susto.

Foi condemnado a quinze annos de trabalhos forçados...

Condemnado?... era então criminoso?

Ah! Margarida! deixame, cala-te por amor de Deus... não sei responder-te... sinto-me aquebrado de forças e de animo... preciso de muito repouso e n'um suspiro acabou o esquecimento!

E querendo escapar á tortura que lhe infligia cada palavra de sua filha, procurou os seus aposentos, enquanto ella se fechava no seu quarto dando largas ao seu desespero.

Era o epilogo d'aquellas melancolias tristesas de que soffria. Vivendo com Paulo Dan-

CAMARA MUNICIPAL Arrematação

No dia 29 do corrente peia 1 hora da tarde, á porta dos paços do concelho, serão postos em arrematação os impostos municipaes indirectos para o proximo anno de 1911, e bem assim a iluminação e limpeza publica de esta villa, para cujo fim são convidados todos os interessados ás arrematações referidas.

Paços do concelho, 10-12-910.

O presidente,

Pires Teixeira.

Casamento

Na igreja parochial de Castro Laboreiro, realisou-se hoje o casamento do nosso estimavel assignante, sr. Adelino Fernandes Fampa, com a sr. Felismina Domingues, de Virtello, de Gussão. Felicitamol-os sinceramente e desejamos-lhe uma inextinguivel lua de mel.

Comissão Municipal Republicana

Sessão extraordinaria de 9 de dezembro

Presidencia do cidadão sr. João Pires Teixeira, com a assistencia dos vogaes rev. Manoel J. Domingues, Manoel José Fernandes e Antonio Evangelista Pereira.

Aberta a sessão, pelo presidente foi dito que o motivo d'esta reunião era dar-se cumprimento ao artigo 427 do Cod.º Adm.º em vigor, em virtude do qual, propunha que desde já fossem affixados editaes nos logares do costume e bem assim, pela imprensa local, se convidassem os concorrentes para a arrematação dos impostos indirectos, iluminação e limpeza publica, para o proximo anno de 1911, a qual devia ter logar no dia 29 de este mez, pela 1 hora da tarde, nos paços do concelho.

Pedida a palavra pelo abade Manoel Domingues, foi dito que, sem prejuizo para o municipio, propunha que, se o commercio do concelho, para evitar vexames que algumas vezes os arrematantes d'estes impostos occasionam áquella classe, fosse esta attendida com relação aos impostos que á mesma classe dizem respeito, caso para tal fim se dirijam a esta camara.

Foi unanimemente approved que fossem affixados os editaes e se convidassem, pela imprensa local, todos os interessados para assistirem ás arrematações referidas. Nada mais se tratou.

Aos nossos assignantes

Tendo terminado o 17.º anno de publicação o Jornal de Melgaço, vimos rogar a todos os nossos estimaveis assignantes a fim de satisfazerem a importancia da sua assignatura, logo que lhes seja apresentado o competente recibo.

Jornal de Monsão

Completo mais um anno de existencia, este nosso prezado e distincto collega monsenense, sem duvida, um dos mais bem redigidos jornaes de provincia.

Felicitamol-o mui cordalmente.

sahirem de luxuosos automoveis para os theatros, onde já se começa a ouvir os primeiros accordes da orchestra, emquanto que elle fica cabisbaixo a pensar que o theatro d'elle é ás vezes a taberna. Vê restaurants cheios de vida e cheios de luz, onde muita gente come á farta; emquanto que elle passa esfomeado e, lembrando-se, o que é mais triste, de que a familia tambem está com fome.

E pensando n'estas differenças atrozes e injustas, elle lá segue ruas em fora, cosido com a parede e descendo de vez em quando abaixo do passeio para dar passagem aos burguezes estupidos, que muitas vezes tem nojo de se roçarem por elles.

Porém o operario vae comprehendendo agora, que a bella vida, prazeres e riqueza, não devem ser só monopolio dos capitalistas e burguezes. Elle tambem tem direito a tudo isso. Tanto o operario como o capitalista, não tem nada quando nascem; são eguaes.

Mas a má distribuição da riqueza é que produz todos estes desconchavos.

Uns moram em palacios, outros em buracos infectos com o nome d'habitações; uns morrem de fome e outros de... indigestão.

E' por isso que o operario, assim espicaçado a pouco e pouco por essa inveja motivada pela necessidade começa a insurgir-se contra o capitalista. E para isso nada mais faz que erguer-se activo e cruzar os braços... Por aqui se avalla o quanto seria honroso se amanhã todos, n'um estorcismo enérgico, cruzassem os braços: a sociedade morreria de inacção.

Pena é, contudo, que esse grito social venha n'este momento em que o governo tem d'attender aos primeiros interesses e necessidade da nação. Não ha duvida que esse grito é justo porque é soldado por uma camada esmagada de ha muito, e é iniquo abafar um grito quando é sincero. Porém esta questão n'este momento é o mesmo que uma luta sobre um soalho fraco... O soalho pode abater.

No entanto, repito, as greves tem a sua razão de ser, pois o operario tem o direito de pugnar pelos seus interesses quando elles são leaes e justos, mas n'esta occasião todas as greves são dignas de censura.

Porto, 1910.

Arthur de Mattos.

Não se enganava; somente o criminoso se chamava: a justiça!

Capitulo IX OS PARIAS DA VIDA

Apenas se restabeleceu do desfallecimento á que succumbira sob a vergonha com que o estigmatizara a maldição de Paulo Dancourt, o velho titular de Faverolles, acoçado, pelo remorço, fugiu de Paris e foi encafiar-se na solidão do seu castello da Bretanha.

Quando chegou, a sua filha Margarida soltou um grito de espanto.

Oh! meu Deus! e recuava instinctivamente, que lhe succedeu?... que se pas-

Kainite por hectare com 500 a 500 de Phosphato Thomaz.

Para milho podem ser as mesmas quantidades; para batata e vinha convem augmentar um pouco.

Estes adubos devem ser espalhados a lanço antes da sementeira e a terra ser gradada em seguida.

Para a cultura intensiva convem juntar aos adubos e quantidades acima indicadas mais 100 a 200 kg. de Cal Azotada por hectare.

Uma cultura que tambem agradece grandemente as adubações potassicas é a do linho, devendo ser-lhe dada a potassa de perferencia debaixo da forma da Kainite. Para tabaco o adubo potassico a ser preferido é o Sulfato de Potássio.

O fornecedor por assim dizer exclusivo dos adubos potassicos é o Syndicato da Potassa do qual a casa Herold de Lisboa e Porto é o agente.

Esta casa vende tambem uma serie de formulas de Adubos Completos proprias para cada uma determinada classe de terrenos e determina da cultura. A venda d'estes adubos completos, apresentados debaixo da marca «Trevo de 4 Folhas» tem augmentado de anno para anno, porque simplifica e por isso baratela bastante o trabalho do lavrador.

A Kainite, porém, é contra indicada para uma certa especie de terrenos, caso em que deve ser substituida pelo sulfato de potássio, motivo por que, para evitar longas explicações remetemos os interessados para o agente da casa O. Herold & C.º n'este concelho. —Dr. Pinho Junior, Monsão, que fornecerá todas as explicações para cada caso especial occorrente.

De Fugida

Greves

Em Portugal está produzindo actualmente uma fermentação social que vae destruindo a bastilha capitalista. E' o operariado que levanta a cabeça e sacode o jugo arugante contra as prepotencias esmagadoras do capitalista exigente.

Elle vê com os olhos famelicos a differença que existe entre a vida d'um e d'outro.

Quando sahe da officina, esfomeado e roto, segue os movimentos da cidade e põe-se demorado a olhar... Vê damas de vestes espumantes

é grave; tem uma febre cerebral e se escapar creio que se pode ufanar com ser uma das primeiras.

Dez minutos depois, isolada n'um quarto particular do hospital, estendida n'um leito e tendo a cada lado duas enfermeiras, Joanna torcia-se nas espantosas crises de um agudo delirio pronunciando palavras soltas...

—Amim!... seccorro!... Paulo!... Paulo!... salvalte!... ao assassino!... ao assassino!...

—O corpo não apresenta nenhuma cicatriz, nenhuma ferida, nem signal de violencias, observava o medico, que a examinava attentamente, entretanto presumo que esta mulher foi testemunha d'um crime.

de filosofo, é tambem uma forma, e decerto não a me nos pura, do sentimento religioso.

Em conformidade, pois, com o que deixo exposto, e de harmonia com as ordens que superiormente me foram transmitidas, ficam os senhores professores absolutamente prohibidos de fazer propaganda politica ou religiosa, devendo, por isso, abster-se completamente de ella.

Saude e fraternidade.

O Inspector,

Antonio Albino de Carvalho Mourão.

A importancia dos adubos potassicos na agricultura

Em meados de novembro chegou ao porto de Tampa, na provincia de Florida dos Estados Unidos da America do Norte um carregamento de 12:000 toneladas de Kainite. E' o maior carregamento até agora expedido n'um só vapor pelas importantes minas da potassa da Allemanha. Na referida provincia de Florida ha grandes jazigos de Phosphatos Naturaes. O acido phosphorico d'estes phosphatos é tornado solúvel em grandes fabricas chemicas e o producto assim obtido lotado em partes eguaes com a Kainite. Este adubo é applicado em larga escala pelas grandes empresas agricolas em trigo, milho, algodão, etc., etc. Por estes e outros processos aperfeçoados de agricultura a lavoura americana consegue produzir trigo que apesaz de fretes maritimos bastante elevados consegue concorrer favoravelmente em preço nos nossos mercados com os trigos nacionaes.

Não seria mais vantajoso para a nossa nação que adoptando os mesmos processos aperfeçoados conseguissemos aqui mesmo no nosso paiz produzir esse trigo que até agora se importa?

A Kainite, este adubo potassico barato tem sido applicado em Portugal em muitas lavouras já e sempre com resultado satisfactorio. Algumas vezes mesmo com resultado superior a toda a expectativa.

Claro está que é necessario associar a Kainite tal qual se faz na America o necessario adubo phosphatado em partes eguaes.

Para trigo 300 a 500 de

AMOR E DINHEIRO

PRIMEIRA PARTE

As victimas do coração

Capitulo VIII

CASAMENTO DE AMOR

Donde visha ella? quem era? todos os o ignoravam.

Sem duvida alguma uma mendiga!... uma d'essas mil victimas de que todos os dias Paris se desembarassa como das porcarias, que lança aos canos de exgôto.

Inscreevei-a no registo de entrada, com a rubrica que vos agrada! disse o dirigente e quanto antes accrescentou, porque a doença





Fazem annos:

Hoje—a ex.ª sr.ª D. Florinda da Gloria dos Santos Lima.
Sabbado—o sr. Antonio Joaquim Moreira.
Domingo—a ex.ª sr.ª D. Maria da Conceição Esteves.
Segunda feira—o sr. Avellio Domingues Lourenco
Terça feira—o sr. José Augusto Pires.
Quarta feira—a ex.ª sr.ª D. Abna Rodrigues Passos e o sr. P.º Annibal Passos.

Regressou a Coura, o sr. Julio de Lemos, illustrado secretario da camara municipal d'aquelle concelho.

—Em serviço da advocacia, estiveram aqui os srs. drs. Arthur Anselmo Ribeiro de Castro e Antonio José de Pinho, distintos advogados da villa de Monsão.

—Tambem aqui vimos, acompanhado de seu cunhado sr. Vieira, o sr. Manoel José Domingues Machado, muito digno chefe de conservação.

—Em goso de licença, está entre nós o sr. dr. Manoel Fernandes Pinto, dignissimo juiz de direito da comarca de Ceia.

Centro Republicano «Dr. Alfredo de Magalhães»

Pelos membros da actual camara municipal, depois da sua sessão de hontem, foram nomeados para a confecção dos estatutos do Centro Republicano «Dr. Alfredo de Magalhães e sua organização definitiva, os cidadãos: Dr. Manoel Joaquim Gonçalves, abbade Manoel José Domingues, Duarte A. de Magalhães, Justiniano A. Esteves e João Pires Teixeira.

Feira

A camara municipal d'este concelho faz saber que, em virtude do unân tempo não ter permiittido que fosse realisada a feira mensal, que devia ter lugar n'esta villa, no dia 9 do actual mez, foi transferida para o dia 16.

O presidente, P. T.

Missas de suffragio

Commemorando o 2.º anniversario do fallecimento do saudoso José Candido G. d'Abreu, resam-se amanhã, pelas 9 horas, algumas missas na igreja matriz d'esta villa.

A mesa administradora do hospital de caridade, manda tambem resar uma missa na capella da Misericordia, pelas 9 1/2 horas da manhã.

No dia 22, pelas 9 horas, resam-se tambem na igreja matriz d'esta villa algumas missas por alma do saudoso Viriato Cesar d'Almada, presado irmão do nosso amigo, residente no Pará, sr. Aureliano Candido d'Almada, sendo por essa occasião distribuida esmola aos pobres.

Convite

A commissão Republicana municipal d'este concelho, convida todos os cidadãos que queiram adherir ao partido Republicano, a assignar o livro de registo que para aquelle fim se encontra, em todos os dias uteis, na sala das sessões d'esta camara, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Annuncio d'arrematação

No dia 8 do proximo mez de janeiro, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, se hão de arrematar a quem mais der, os bens abalxo relacionados, penhorados na execução que move o Ministerio Publico, contra Olivia da Conceição Rodrigues, do logar do Regueiro, da freguezia de Christoval, para pagamento de costas, e que são os seguintes:

Campo do Souto, ou Portelinho, de pão, com agua de regadio da pça de vivaz, sito nos limites do logar do Campo do Souto e entra em praça pelo seu valor na quantia de 150000 reis.

Monte do Carvalhal, de matto e carvalhos, nos limites do logar do Campo do Souto e entra em praça pelo seu valor na quantia de 150000 reis.

Tres sucalcos do Carvalhal, de pão e vinho com agua da preza de cima, nos limites do logar do Campo do Souto e entram em praça pelo seu valor na quantia de 400000 reis.

Leira da Mouriga, com um sucalco, de pão e vinho, com agua de lima e rega da levada de cima e uma pça em si nos limites do logar da Mouriga e entra em praça pelo seu valor na quantia de 500000 reis.

Estes predios são sitos na freguezia de Christoval, de esta comarca.

Pelo presente são citados todos os credores incertos da executada, para assistirem á praça e mais termos até final.

Melgaço, 3 de dezembro de 1910.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

S. Ribeiro.

O escrivão,

José Ferreira Las Casas.

QUINTA

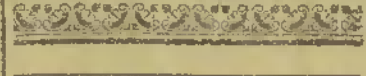
Vende-se a quinta chamada da Carrasqueira, sita na freguezia d'Alvaredo, d'este concelho, pertencente á sr.ª D. Maria do Carmo da Gama Azevedo.

ANNUNCIOS

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Pectoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Legalmente autorisada e privilegiada. Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições. Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.



A BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.ª

R. SA' DA BANDEIRA, 71

PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente.

Vende-se em Meçaço

LOJA NOVA

DO

ESTEVES

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO autorisado pelo Governo, approvado pela Junta de Saude Publica e privilegiado

Recommandado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões dificeis, na convalescença de todas as doencas, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiada com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A' venda nas Pharmacias. Deposito Geral: Conde de Restello & C.ª Pharmacia Franco, F.ª—Lisboa.

Advertisement for 'ESPOLIA' featuring a portrait of 'JAMES' and text describing a dental or medical product.

DENTISTA

ANTONIO RAMOS, pharmaceutico e Cirurgião Dentista pela Escola Medica-Cirurgica do Porto; dá Consultas nas seguintes localidades: BARCELLOS—Todas as quintas feiras das 11 horas da manhã ás 4 da tarde. VALENÇA—Todas as terças feiras, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde. PRAIA D'ANCORA—Nos dias restantes das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Preço de alguns trabalhos

Table listing dental services and prices: Extracção de dentes ou raizes pelos mais aperfeiçoados processos e sem a menor dor, cada um 500; Obturações a platina ou esmalte em uma sessão 500; Em mais de uma sessão 1000; Obturações a porcelana 1000; Limpeza de dentes 1000; Collocação de dentes artificiaes em chapas de vulcanite, o 1.º dente 20000 reis e os restantes a 10000; Dentes á pivot desde 20000; Corôas de ouro, cada uma 10000; Obturações a ouro, endireitamento de dentes, limagens, extracção de kistos, desinfectões, tratamento de fistulas, chapas de ouro, dentes em pontes de ouro etc., preços convencionaes. Consultas nos domicilios. 1000. Todos os trabalhos são garantidos.

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas. Systema Vermorel... 80000 rs. Gaillot... 90000 rs. Govet... 90000 rs. Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro Sulphato de cobre de 1.ª qualidade. Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE GALÇAT

Para homem, senhora e creança Botas de vitella a... 26500 rs. Outras ditas a... 20000 rs. Botas de vitella a... 20000 rs. Botas de vitella a... 20000 rs. Sapatinhos... que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO Fatos de boa casimira, gostos finissimos, desde 400 a 90000 rs. Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 1000 rs. o metro, vendem-se a 90 rs. Outro dito de lenços de seda que em toda parte vendem a 10000 e 10500 rs., a 900 rs.

MERCHARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chás de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFÉ DA «BRAZILEIRA».

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

CANAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER» de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

A NACIONAL

Companhia portugueza de Seguros

sobre a Vida humana

Capital 300:000\$000 reis

Conselho de Administracção Direcção technica

Antonio F. David d'Andrade do Presidente. Carlos Alfredo da Silva Sub Presidente. Carlos Victor Ferreira Alves Secretario. Fernando d'Albuquerque Gerente da Filial. J. Z. Fernando Bredes de Ilharco Inspector. Manoel de M. Gaivão Sampayo.

OPERAÇÕES DA COMPANHIA:

- A--Seguros normaes em caso de vida e em caso de morte. Capitales differidos (constitução de dotes), rendas immo... rendas differidas. Seguros Vida inteira, sobre uma ou duas pessoas, temporarios, mixtos, prazo fixo, combinados e supervivencia. B--Seguros populares a premios semanais: Vida inteira e mixtos. C--Seguros contra desastres pessoais: Individuales para profissões liberaes e para misteres manuaes. Collectivos do pessoal de fabricas e officinas. Apolices de viagem com validade durante um anno ou durante toda a vida.

Remetttem-se tarifas e informacões na volta do correo

Sede: Praça do Duque da Terceira, 11, 1.ª RUA DO ALECRIM, 7

LISBOA

AGENTE—Duarte Magalhães



### Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA **SAPATARIA CENTRAL** EM

**VALENÇA DO MINHO**  
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedaes empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedaes de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa os ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

#### CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

# TYPOGRAPHIA

DO

## "JORNAL DE MELGAÇO"

**E**STA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandans, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressões para repartições publicas e camaras municipaes.

### PREÇOS MODICOS

#### CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

## OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—

### JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetileno. O triumphante appaarelho automatico sem rival é superior a todos os systems até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia. Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas. Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, desde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto. Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

### Preços limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
- 12.º—Para o «Café Melgacense» do sr. José Candido Lopes.
- 13.º—Para a sêde da Associação de Soccorros Mutuos «Centro Artistico Melgacense».
- 14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Aranjo, em S. Gregorio.
- 15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.ª sr.ª D. Sarah Solheiro d'Oliveira.
- 16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Guteiro.
- 17.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no appaarelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
- 18.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no appaarelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.
- 19.º—Para a casa de morada do sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, d'esta villa.
- 20.º—Para a «Padaria Progresso» do sr. João da Cunha Moraes, d'esta villa.
- 21.º—Pequenos gazometros para a illuminação publica, d'esta villa.
- 22.º—Para a casa de morada do sr. Luiz Maximo Ferreira, em Remoães.
- 23.º—Para a sêde da «Associação União Melgacense».

**COLCHOARIA**  
DE  
**Joaquim Peixoto Alves**

COFRES legitimos á prova de fogo.  
FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.  
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.  
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.  
COLCHOES e ENXERGOES de palha, folheto, lã, crina e sumauma  
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

**EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO**

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33  
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

**PORTO**

**Ourivesaria e relojoaria UNIAO**  
—DE—  
**PONTE & MAIA**  
PRAÇA DE DEU-LA-DEU, 78 E 81  
—MONSÃO—

**N**'ESTE estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios a'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em gera recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na praça de Deu-la-Deu ou o da rua do dr. Luiz José Dias, pertencente á mesma firma.

Os proprietarios d'estas duas ourivesarias percorrem todas as feiras circumvisinhas onde recebem ordens dos seus estimados freguezes.

**Preços os mais modicos**

**TOMOS MENSAES**  
Contendo 5 fasciculos com mais de  
**20 MAGNIFICAS GRAVURAS** além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.  
Preço de cada tomo **300 réis**

**HISTORIA DE PORTUGAL**  
Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal.  
Dirigir os pedidos de assignatura:—LISBOA, Paroquia A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PO (TO), Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116. 2.ª e a todas as livrarias do paiz.  
Estão publicados 11 FASCICULOS e TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo, e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

**FASCICULOS SEMANAES**  
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos  
**4 MAGNIFICAS GRAVURAS** além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.  
Preço de cada fasciculo **60 réis**